



## **AVALIAÇÕES EXTERNAS E SEUS IMPACTOS NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL**

### **RESUMO**

As avaliações externas de larga escala devem ter o intuito de subsidiar a formulação de políticas educacionais, orientar práticas pedagógicas, ajudar na tomada de decisões nas escolas e redes de ensino, e promover ações de formação continuada para, além de servir como base para políticas de valorização profissional ligada ao desempenho educacional. Como referencial teórico dialogou-se com autores que trabalham a temática (Esteban, 2015; Freitas, 2018). Este trabalho objetiva refletir como as avaliações externas impactam o processo de ensino-aprendizagem. A experiência é decorrente das vivências de bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia, vinculado à Universidade Estadual do Ceará, *campus* de Tauá. A inserção dos bolsistas na escola, na primeira etapa de desenvolvimento do PIBID, consistiu no conhecimento da escola em suas várias dimensões e espaços, realizando uma pesquisa pedagógica, que produziu informações, por meio de observação participante e análise documental. Partindo da análise das informações, identificou-se que as avaliações externas têm influenciado a organização do processo ensino-aprendizagem: currículo muito orientado pelos descritores avaliados nas provas dos sistemas de avaliação externa nacional e estadual; adoção de várias avaliações externas no ano letivo; pouca valorização das avaliações internas realizadas pelos professores; investimentos em material didático e formação continuada para professores das turmas avaliadas (2º e 5º anos); alta valorização dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática; a preparação dos alunos a partir de simulados semanais e o estímulo financeiro a professores e gestores, com desempenho positivo das turmas avaliadas. Reflete-se, portanto, que as avaliações externas devem primar pelo acompanhamento dos resultados escolares pelos envolvidos, para entender como foram produzidos, ao tempo que pode direcionar o desenvolvimento de um processo de trabalho colaborativo entre Secretarias Municipais da Educação e escolas, com vistas a dimensionar estratégias e recursos voltados à melhoria da qualidade do ensino público.

**Palavras-chave:** Avaliações externas, Processo ensino-aprendizagem, Currículo, Professores, Alunos.

